

GUERRA DA UCRÂNIA, GRÃOS E MERCADO INTERNACIONAL

AGOSTO 2023

Introdução

No último dia 17 de Julho, o governo russo anunciou a não renovação do “*Grain Deal*”, acordo que, desde os primeiros meses de conflito, permitia que navios que transportassem exportações de produtos alimentares ucranianos atravessassem o Mar Negro sem intercorrências.

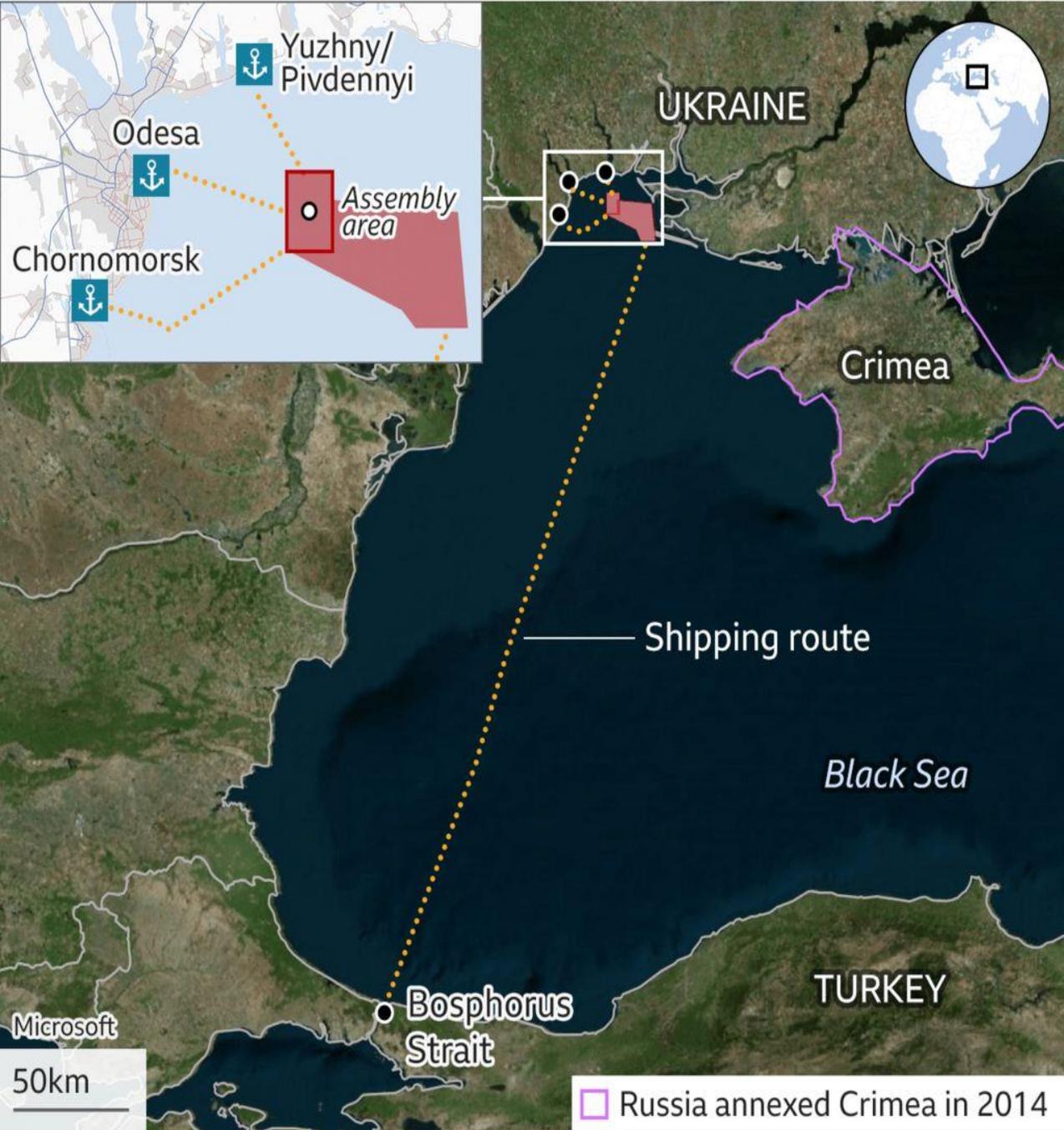
Ao longo dos 12 meses da sua existência, o acordo permitiu o escoamento de cerca de **33 milhões de toneladas de cereais e oleaginosas ucranianas**, ajudando a evitar uma crise alimentar global. O acordo também ajudou a baixar os preços globais de grãos em quase 20%.

Havia expectativas que a Ucrânia continuasse exportando pelo Mar Negro mesmo com as novas sanções. Contudo, entre o final de julho e o início de agosto, o governo russo lançou uma série de ataques à cidade e ao porto de Odesa, principal via de escoamento dos produtos ucranianos. Foram danificadas, nos primeiros ataques, instalações de grãos, armazéns e estruturas portuárias. **Cerca de 60 mil toneladas de grãos foram destruídas nos ataques.**

O Ministério da Defesa russo disse ainda que todos os navios cargueiros no Mar Negro, com destino à Ucrânia, seriam considerados potenciais alvos militares.



Fotografia: Ozan Köse/AFP/Getty Images



IMPACTOS ECONÔMICOS



Os contratos futuros de milho negociados nos Estados Unidos subiram após a Rússia atacar portos e infraestrutura de grãos da Ucrânia, incluindo o primeiro ataque a armazéns de grãos no rio Danúbio. Os ataques visaram uma rota vital de exportação para Kiev, em uma investida aérea em expansão desde que Moscou abandonou o acordo de grãos do Mar Negro.

O contrato do milho com vencimento em dezembro na **Bolsa de Chicago (CBOT)** encerrou a semana após os ataques em **alta de 32 centavos de dólar, ou 6%, indo a US\$ 5,6825 por bushel.**

Antes da guerra, aproximadamente 90% das exportações agropecuárias ucranianas eram feitas via mar.

Especialistas analisam que os **aumentos imediatos** dos preços resultantes da escalada da Rússia no Mar Negro **serão "menores"** nas perspectivas gerais, uma vez que a produção da safra de outros países servirá para suprir a lacuna deixada pelas exportações ucranianas.

Contudo, **a longo prazo**, o impacto que a guerra russa tem sobre os agricultores e transportadores **ucranianos repercutirá no mercado global durante anos.** As principais estimativas de produção para o sector agrícola da Ucrânia, que alimenta regularmente mais de 400 milhões de pessoas em todo o mundo, diminuíram quase 30% neste ano.

Crise Alimentar Global

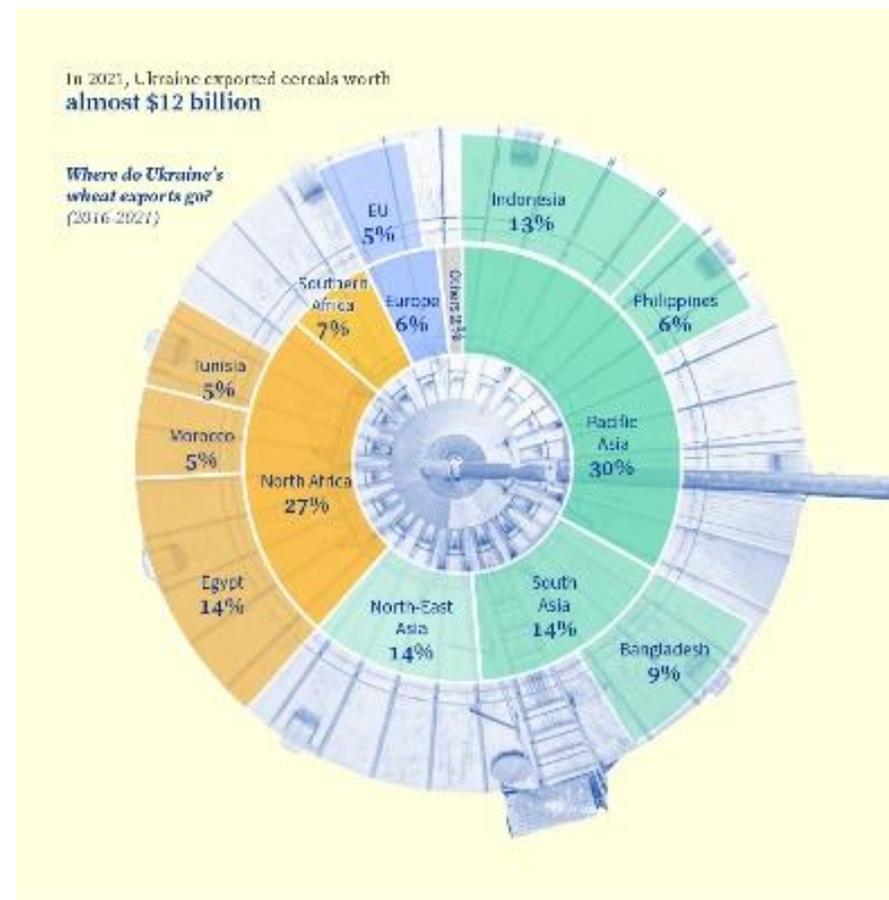
No início da guerra, em fevereiro de 2022, o bloqueio da Rússia fez com que cerca de 20 milhões de toneladas de grãos ficassem presos em portos do Mar Negro. A baixa oferta em meio à alta demanda fez os preços mundiais dos alimentos subirem - o que, devido aos recentes ataques e à saída russa do *Grain Deal*, pode acontecer novamente.

Quando o acordo foi assinado e os embarques de grãos começaram, os preços mundiais dos alimentos caíram cerca de 20%.

Portanto, outro risco do fim do acordo é a possível escassez de alimentos em vários países africanos e do Oriente Médio, que dependem da importação de grãos ucranianos.

Shashwat Saraf, **diretor regional de emergência para a África Oriental no *International Rescue Committee***, pediu que os envolvidos fizessem uma extensão do acordo a longo prazo para criar “**previsibilidade e estabilidade**” para a região africana, que perdeu grandes quantidades de colheitas por causa da seca e das inundações.

“Com aproximadamente 80% dos grãos da África Oriental sendo exportados da Rússia e da Ucrânia, mais de 50 milhões de pessoas na África Oriental estão passando fome e os preços dos alimentos dispararam quase 40% este ano”, disse Saraf.





REAÇÃO GLOBAL E OPORTUNIDADES

Safra 23/24

A **Ucrânia** é normalmente responsável por **10% das exportações globais de trigo e 10-15% das exportações de milho**. A perda de uma parte considerável dos seus fornecimentos é significativa.

Contudo, as exportações fortes de trigo da Austrália e da Rússia na última temporada significam que o movimento global não está parado.

Além disso, as colheitas americanas e europeias deverão superar as de 2022.

Nota-se que a escassez no milho ucraniano poderá ser suprida pela **produção recorde do Brasil**, que encontra na exportação do grão uma grande oportunidade para a próxima safra. A demanda por exportações de milho dos EUA se enfraqueceu, e o Brasil deve ultrapassar o país como o maior exportador mundial dessa *commodity*.

O comércio internacional de milho e trigo deverá atingir níveis quase recordes na Safra 2023-24. Nota-se que final do mês de agosto os preços de ambos permanecem nos níveis anteriores à guerra.



Exportação e Importação de Milho no Brasil – Agosto/23

Os impactos da crise nas exportações ucranianas foram percebidos nos balanços preliminares do mês de agosto, no Brasil.

Segundo o MDIC, a **exportação de Milho** no mês de agosto figura um aumento considerável, fechando o mês no ranking das 5 maiores exportações do setor agropecuário brasileiro.

Já a importação brasileira do grão fechará o mês em queda, com -35,6% em comparação ao mesmo mês do ano anterior.



Tabela 1 – Produtos com Maiores Aumentos – Exportação Mensal (Agosto/23) - US\$ Milhões

Descrição	ago/23		ago/22		Var(%) MD	2023 Part(%) Agosto	2022 Part(%) Agosto
	Valor	MD	Valor	MD			
Soja	2662,5	190,17	3732,4	162,27	17,19	13,41	12,12
Algodão em bruto	134,31	9,59	124,15	5,39	77,73	0,67	0,4
Café não torrado	390,86	27,91	557,1	24,22	15,26	1,96	1,8
Milho não moído, exceto milho doce	1267,9	90,56	2025,8	88,08	2,81	6,38	6,58
Animais vivos	41,81	2,98	24,68	1,07	178,34	0,21	0,08

Tabela 2 – Produtos com Maiores Quedas – Importação Mensal (Agosto/23) - US\$ Milhões

Descrição	ago/23		ago/22		Var(%) MD	2023 Part(%)	2022 Part(%)
	Valor	MD	Valor	MD			
Trigo e centeio, não moídos	55,67	3,97	236,5	10,28	-61,32	0,41	0,88
Milho não moído, exceto milho doce	27,95	1,99	71,26	3,09	-35,55	0,21	0,26
Látex, borracha natural	14,55	1,03	43,05	1,87	-44,47	0,1	0,16
Matérias vegetais em bruto	6,57	0,46	18,52	0,8	-41,66	0,04	0,06
Cevada, não moída	11,58	0,82	24,7	1,07	-22,96	0,08	0,09

Referências e Links Úteis

<https://www.economist.com/the-economist-explains/2023/07/20/why-russias-bombings-of-ukrainian-ports-have-jolted-wheat-prices>

<https://www.bbc.com/news/world-61759692>

https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_principal_bc/principais_resultados.html

<https://www.consilium.europa.eu/en/infographics/how-the-russian-invasion-of-ukraine-has-further-aggravated-the-global-food-crisis/#:~:text=In%20March%2C%20April%20and%20May,42%25%20lower%20than%20in%202021.>

<https://www.reuters.com/world/ukrainian-turkish-foreign-minister-says-black-sea-deal-must-be-renewed-2023-08-25/>

<https://revistarpanews.com.br/milho-sobe-em-chicago-apos-ataque-russo-a-portos-de-graos-ucranianos/>

<https://www.abc.net.au/news/2023-08-25/attacks-black-sea-ports-surge-russian-withdrawal-grain-deal/102774882>

<https://forbes.com.br/forbesagro/2023/08/eua-devem-colher-segunda-maior-safra-de-milho-da-historia/#:~:text=A%20colheita%20de%20milho%20dos,Norte%2C%20disseram%20analistas%20e%20agricultores.>



Avalie o Informe de Mercado Internacional e deixe sugestões através do QR Code:

